



Figura 3

Árvore de citros com galhos quebrados em função da falta de raleio de frutos.

Foto: Roberto Pedroso de Oliveira e Toni Gonçalves

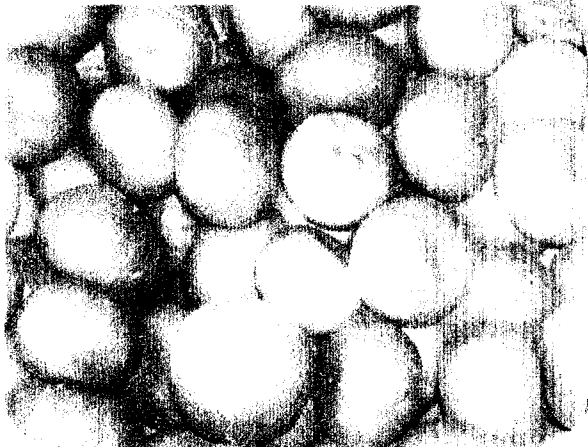


Figura 4

Padrão de qualidade de frutos de citros produzidos em árvores adequadamente podadas e submetidas ao raleio de frutos.

Foto: Roberto Pedroso de Oliveira

### Bibliografia

- KOLLER, O.C. Poda de tangerineiras, anelamento de ramos e raleio de frutos. In: KOLLER, O.C. Citricultura: cultura de tangerinas. Porto Alegre: Editora Rigel, 2009. p.167-196.
- OLIVEIRA, R.P.; CAMPOS, A.D.; SCIVITTARO, W.B.; SOUZA, P.V.D.; ROCHA, P.S.G. Raleio manual e químico em citros. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2009. 26p.

Folder - 2012

  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL

## CARTILHA TÉCNICA CITRICULTURA

### PODA E RALEIO DE CITROS

Roberto Pedroso de Oliveira / Embrapa Clima Temperado  
Walkyria Bueno Scivittaro / Embrapa Clima Temperado



Foto: Gabriel Paulet

**COREDE Vale do Caí – Consulta Popular  
Pólo de Desenvolvimento  
Tecnológico do Vale do Caí – SCT RS**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
AMVARC  
CÂMARA SETORIAL DE CITRICULTURA

## PODA

Prática cultural que consiste na remoção de galhos visando conduzir a forma e o tamanho da árvore, melhorar a aeração e a entrada de luz no interior da copa, diminuir a alternância de produção, facilitar a colheita e os tratos culturais, aumentar o tamanho dos frutos, controlar pragas e doenças, rejuvenescer a planta e/ou melhorar a qualidade dos frutos.

### PODA DE FORMAÇÃO

Realizada nos três primeiros anos subsequentes ao plantio da muda a campo. Cada planta deve ser conduzida com três a quatro ramos principais chamados de pernadas, a partir dos quais, sucessivamente, são selecionados dois a três ramos para a formação da copa, removendo-se as demais brotações.

### PODA DE LIMPEZA

Remoção anual de ramos ladrões, secos, mal localizados e com problemas fitossanitários, podendo ser realizada em qualquer época do ano em função da necessidade.

### PODA DE FRUTIFICAÇÃO

Poda anual de ramos distribuídos na copa da árvore, devendo ser realizada após a colheita dos frutos. É feita para minimizar a alternância de produção e para otimizar a qualidade dos frutos. Sua intensidade é diretamente proporcional ao vigor da combinação copa e porta-enxerto.

## PODA DE REJUVENESCIMENTO

Poda drástica deixando apenas o tronco com as pernadas iniciais, realizada no inverno para recuperar árvores em idade avançada, abandonadas ou que sofreram tempestades ou ataque severo de pragas e/ou doenças.

### INSTRUMENTOS PARA PODA

Os principais são tesoura, serrote e motosserra. Esses devem ser adequadamente desinfestados e afiados. As regiões cortadas devem ser tratadas com solução fungicida.

## RALEIO

Prática cultural que consiste na remoção de parte dos frutos da copa da árvore, visando minimizar a alternância de produção, aumentar o tamanho dos frutos a serem produzidos, evitar a quebra de ramos, reduzir o custo de colheita e aumentar a longevidade das plantas. Embora o raleio possa ser realizado por meio de produtos químicos, a forma manual é a mais utilizada.

### RALEIO MANUAL DE FRUTOS

Realizado quando os frutos apresentam de 1,5 a 2,0 cm de diâmetro, o que geralmente ocorre nos meses de novembro e dezembro, a depender da cultivar e das condições climáticas. O raleio tardio, de fevereiro a abril, somente se justifica quando os frutos são destinados à extração de óleos essenciais. Deve-se deixar na árvore um fruto por ramo curto e dois frutos por ramo maior que 20 cm de comprimento, buscando-se uma distribuição uniforme na copa das plantas. Preferencialmente, devem-se remover os frutos menores e os com manchas de ácaros e/ou fungos.



Figura 1  
Ferramentas utilizadas na poda de citros.  
Foto: Roberto Pedroso de Oliveira

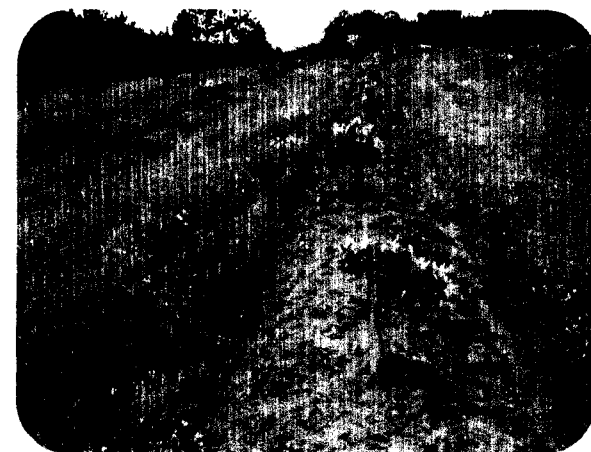


Figura 2  
Árvores jovens necessitando de poda de formação da copa  
Foto: Roberto Pedroso de Oliveira